

Você está aqui : [Início \(/\)](#) > [Acontece \(/acontece\)](#) > [Notícias \(/acontece/noticias\)](#)
> [RAFAEL MENDES JÚNIOR E O ESTUDO DOS ÍNDIOS GUARANI A PARTIR DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS](#)

Rafael Mendes Júnior e o estudo dos índios Guarani a partir de documentos históricos

[Ver publicado \(/acontece/noticias/2019/02/rafael-mendes-junior-estudo-indios-guarani-partir\)](#)

[Novo rascunho \(/node/4525/edit\)](#)

[Manage Schedules \(/node/4525/manage_schedules\)](#)

[Moderar \(/node/4525/moderation\)](#)

Estado de revisão: *Publicado*

Most recent revision: *Sim*

Ações: [Despublicar esta revisão \(/node/4525/moderation/11783/unpublish\)](#)

◀ 2

quinta-feira, 14 de fevereiro de 2019.

PERFIL

perfil, pesquisa, pesquisador, indígena

Rafael Mendes Júnior, pesquisador e bolsista do Programa de Apoio à Pesquisa da Biblioteca Nacional, desenvolve o projeto de pesquisa 'Os Guarani nos Manuscritos da Coleção De Angelis'. Os manuscritos da Coleção De Angelis, organizados em sete volumes – publicados entre 1951 e 1970 por Jaime Cortesão e Hélio Viana –, reúnem uma grande quantidade de documentos produzidos entre os séculos XVI e XVIII, no sul da América do Sul, tanto pela administração colonial espanhola quanto pela Companhia de Jesus.

Esses documentos tratam, em grande parte, da relação que essas duas instâncias estabeleceram com os índios guarani, e contêm, em muitos casos, informações ricas em termos de descrições etnográficas.

A pesquisa vai examinar dados referentes a uma parcela da população guarani que, durante os séculos XVII a XVIII, esteve reduzida nas missões de Loreto e de San Ignacio, no antigo território do Guairá. O objetivo é retornar às fontes históricas a fim de formular uma crítica etnográfica sobre elas. O trabalho é um desdobramento da tese de doutorado do pesquisador que tem como base etnográfica o registro

de uma migração guarani do centro-oeste para o norte, entre as décadas de 1930 e 1960. Espera-se, inicialmente, recuperar no registro colonial os padrões de deslocamentos e evasões dos guarani missioneiros, tanto em relação às novas dinâmicas demográficas ligadas a epidemias e conflitos pós-conquista, quanto a aspectos como padrões de residência, poligamia e papel de chefes e xamãs, entre outros aspectos de uma cultura guarani em transição.



Rafael Mendes Júnior, pesquisador e bolsista do Programa de Apoio à Pesquisa da Biblioteca Nacional, desenvolve o projeto de pesquisa 'Os Guarani nos Manuscritos da Coleção De Angelis'.

Doutor em Antropologia Social pelo Programa de Pós-graduação em Antropologia Social do Museu Nacional (UFRJ), mestre em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), bacharel e licenciado em Ciências Sociais pela mesma universidade, Rafael desenvolve, desde 2004, pesquisas junto aos guarani no litoral sul fluminense, no sudeste do Pará e noroeste de Tocantins, totalizando 21 meses de trabalho de campo. Seus temas de pesquisa têm sido desenvolvidos em torno dos processos de migração e de mobilidade guarani, organização social e parentesco, os processos de conversão cristã e a prática venatória. Mais recentemente, vem se dedicando ao estudo dos guarani a partir da documentação produzida no âmbito da administração colonial e das missões jesuíticas durante os séculos XVII e XVIII.

É também pesquisador do Laboratório de Inovações Ameríndias (LIInA) do Museu Nacional, UFRJ, e do Laboratório de Estudos Socioantropológicos sobre Conhecimento e Natureza (LESCoN), da UFF.



[_\(https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.html\)_](https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.html)

MINISTÉRIO DA
CULTURA



MÉRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

[_\(http://mds.gov.br\)_](http://mds.gov.br)